



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

### Ata nº 9

#### Sessão realizada no dia 22 de junho de 2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: .....

#### Período antes da Ordem do dia

**Ponto nº 1** – Análise da Situação Financeira;

**Ponto nº 2** – Apreciação do Relatório de Atividades;

**Ponto nº 3** – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias - Acordo de Cooperação com Staticman – Criação Artística e Literária

#### Período depois da ordem do dia

.....

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Juliana Santos que foi substituída por Ana Patrícia Rico. Ausentes estiveram também Maria Inês Raimundo, Rui Coutinho e Vasco Marques que justificaram a sua ausência.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Havendo quórum, o senhor Presidente da Assembleia começou por colocar a Ata da Assembleia Extraordinária do dia trinta de novembro a apreciação e votação. Não existiram comentários, tendo sido aprovada por maioria com seis votos a favor e duas abstenções.

### Período antes da Ordem do Dia

Tomou a palavra Ana Catarina Oliveira, eleita pelo Partido Socialista que, cumprimentando os presentes, começou a dar os parabéns ao executivo pelos eventos realizados ultimamente principalmente aqueles diferentes do habitual como o Festival de Terra “penso que foi uma mais valia para a nossa zona, quer se goste ou não do tipo de evento, penso que correram da melhor forma possível.”

Depois perguntou o que é que está a ser pensado sobre a época de incêndios. A nível de fiscalização há leis que obrigam as pessoas a ter os seus terrenos limpos, todos sabemos que isso não está a acontecer, acontece em uns, mas não acontece em todos. O que está a ser feito para fiscalizar esses terrenos? Que sanções estão a aplicar? Se há noção de quantas pessoas estão a infringir ou não? Queria saber se o Executivo tem esses dados.

Ainda outra questão, a Quercus distinguiu algumas praias da nossa zona como praias de qualidade, as Paredes ficaram de fora. Queria saber se têm a noção de qual a razão e o que é que pensam fazer para alterar esta situação.

Por último uma sugestão que diz respeito às piscinas e a forma de pagamento da mensalidade. A mensalidade das piscinas tem que ser paga lá ao balcão, isso gera filas intermináveis, as pessoas têm de ir mais cedo para pagar as mensalidades. A maior parte das piscinas aqui à volta fazem de outra forma, fazem por referência multibanco. Envia email aos utentes com uma referência multibanco, as pessoas pagam por referência e passado cinco ou dez minutos recebem o recibo. Não haveria a hipótese de fazer isso também, pelo menos as pessoas que tem facilidade? Não digo que as pessoas com mais idade não possam pagar ao balcão, mas a maioria das pessoas consegue pagar dessa forma e facilitava e muito o serviço mesmo das funcionárias.

Tomou a palavra a Andreia Vicente, eleita pelo Nós, Cidadãos que, cumprimentando também os presentes, começou por salientar à semelhança da Ana Catarina Oliveira, no de dois mil e vinte e dois a Quercus classificou a praia das Paredes da Vitória como praia de qualidade de ouro, este ano esse galardão não foi atribuído, a questão é se já foi identifica a causa que levou essa desqualificação e se sim se está planeado algum tipo de intervenção para que no futuro a praia das Paredes possa voltar a contar como uma praia qualidade de ouro.

No passado fim de semana decorreu o Festival da Terra e bem, sem dúvida um festival diferenciador e



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

promotor das qualidades da Lagoa, espera que se mantenha e evolua. Sendo que a União de Freguesias foi um promotor do evento, inclusive atribuiu um subsídio para o mesmo a questão é se está previsto ser apresentado à Junta pela organização algum relatório de contas do festival de forma a perceber-se onde foi usado o subsídio atribuído.

Para finalizar queria saber se há aqui alguma resposta ao pedido que foi feito da última vez sobre a reabilitação do Parque Infantil da Escola da Martingança, se houve oportunidade para fazer esse pedido ao Srº Presidente da Câmara e se sim, se existiu algum compromisso da parte do mesmo para resolver definitivamente a situação

Ricardo Santos deu depois a palavra a Valter Ribeiro que começou por cumprimentar os presentes e respondeu depois às intervenções.

Respondendo às questões formuladas pela Catarina Oliveira, relativamente ao evento Festival da Terra, e acabando por responder a ambas, “de facto foi uma ideia que uns jovens tiveram e nos propuseram e desde a primeira hora achamos que seria muito interessante. Eu sou dos tais que não faz muito o meu género, mas também vos digo que tem na minha opinião um potencial enormíssimo de crescimento e provavelmente daqui a quatro ou cinco anos vamos ouvir falar deste festival a nível nacional.”

“Quanto à questão dos valores atribuídos ou não atribuídos, a organização acabou por ser nossa, foi proposta pelas pessoas, mas fomos nós que tratamos de toda a organização. Obviamente que voluntários, terapeutas e tudo isso foram eles que trataram, mas a organização foi da União de Freguesias e Pataias e Martingança.”

Passando à questão da época de incêndios, a inspeção, como é natural, não é da responsabilidade da freguesia, é da responsabilidade da GNR, não da GNR de Pataias, mas do SEPNA. “Vieram cá, identificaram os terrenos, identificaram as pessoas, agora, entretanto se já existiu algum procedimento de contraordenação ou não, não temos conhecimento se já estão nessa fase. Mas vieram cá as entidades competentes para tal duas ou três vezes, andaram a identificar os terrenos para posterior identificação dos proprietários, para lhes enviarem numa primeira parte um documento mais de aconselhamento do que seria necessário e numa segunda fase poderiam passar à parte da multa.”

A questão da Quercus ter considerado ou não a praia das Paredes com galardão de ouro de praia de qualidade, “para mim o maior galardão que uma praia pode ter acaba por ser a bandeira azul, obviamente se pudéssemos ter todas as praias com todos os galardões tanto melhor. Com toda a sinceridade não sei qual terá sido o critério de forma a que este ano fosse diferente do ano passado. Não sei em que é que a praia das Paredes possa estar diferente do ano passado, certamente não será a análise da água porque o ano passado tiveram todas sempre bem. Não sei se terá existido alguma alteração de algum critério. É uma questão que iremos analisar, o que levou a Quercus a não considerar as Paredes da Vitória este ano. De qualquer das formas temos outras praias que continuam a ter as maiores distinções a nível de qualidade de praia.”

A questão do pagamento de mensalidades das piscinas “é uma questão que já estamos a tratar, inclusive



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

já temos propostas de dois ou três bancos. Quanto ao parque infantil, passando agora para Andreia, obviamente também pressionamos o Município na iniciativa de melhorar o parque e se possível até mesmo substituí-lo, neste momento o que temos já certeza é que a parte da torre vai ser substituída o resto ainda não temos a certeza se vai ser alterado ou não. Vai haver uma remodelação, vão haver melhorias, mas não temos a certeza ainda se vai ser todo novo ou não, em princípio não será todo novo para já.”

A Andreia Vicente intervém questionando sobre o areão pois é uma prioridade, os brinquedos sim, mas o areão é uma prioridade, pois aquele areão é a caixa de areia dos gatos dos vizinhos.

Valter Ribeiro responde, “o areão também, estava a falar a nível dos brinquedos, mas o areão também, é a torre e o areão. “

---

Findo o período “Antes da Ordem do dia”, Ricardo Santos leu o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos e voltou a dar a palavra ao Presidente Valter Ribeiro.

### **Ponto nº 1 – Análise da Situação Financeira**

Valter Ribeiro ressaltou os pagamentos efetuados no âmbito de projetos realizados, informou que está aprovado na Câmara uma verba de 60 mil euros no âmbito da descentralização, e ainda uma verba de 160 mil euros para obras que em princípio será atribuída.

Ricardo Santos perguntou se alguém queria fazer alguma pergunta, não houve questões.

### **Ponto nº 2 – Apreciação do Relatório de Atividades**

Dário Moleiro apresentou este ponto e começou por salientar o fim de semana intenso com O Festival da Terra, referindo a elevada participação de pessoas de fora, considerando um marco que ficou.

Relembra a realização da 2ª edição do campeonato de Surf das Paredes de Vitória assim como o voleibol e o andebol como apostas para trazer mais pessoas às nossas praias.

Referiu a realização das Festas da Vila pela primeira vez num contexto diferente dos outros anos. Apesar de precisar de alguns melhoramentos foi um evento que pela participação, marcou os últimos tempos.

Refere os atos de vandalismo que vamos tendo nomeadamente na casa de banho do Parque de Merendas das Paredes da Vitória e nas casas de Banho da Martingança que já foram reparadas com o esforço da União de Freguesias e da Câmara. De resto foram feitas as obras normais que vão sendo necessárias e as pontuais.

Salientou depois as atividades que são promovidas na Universidade Sénior e nas Piscinas Municipais, pois são duas unidades com muita dinâmica, que têm que ser sempre apoiadas pela União, sendo estas uma referência para a população local e exterior.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Perguntou se alguém tinha questões e como não houve, Ricardo Santos passou ao ponto seguinte.

### Ponto nº 3 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias - Acordo de Cooperação com Staticman – Criação Artística e Literária

Dário Moleiro apresentou este ponto começando por salientar a estreita colaboração com o Srº António Santos, mais conhecido como Homem Estátua, ao longo do tempo. Refere a necessidade de dinamizar os espaços devolutos relembrando o projeto do Centro de Convívio dos Pisões que efetivamente acabou por não ter a adesão esperada. Afirma que a intenção é, com esta pareceria, criar uma marca nos Pisões como a Aldeia das Estatuas Vivas, à semelhança da Burinhosa como Aldeia do Futsal. Relembrou o evento dos “35+1” em parceria com o Srº António referindo que, quem esteve presente percebeu a comunidade de artistas que vem para cá e pode criar riqueza.

Este acordo defende sempre a parte da Autarquia. O espaço vai ser utilizado para exposições e promoção de eventos, estando o Srº António em parceria com a União de Freguesias para futuros eventos sem custos para a Autarquia e é uma forma de dinamizar aquele espaço que está devoluto. A escola está cedida à União das Freguesias, é propriedade da Câmara Municipal existindo autorização da Câmara Municipal para este acordo.

Passado ao espaço de perguntas e respostas ninguém se manifestou e passou-se imediatamente à votação deste ponto que foi aprovado por unanimidade.

### Período depois da ordem do dia

Ricardo Santos perguntou aos elementos do público se alguém queria usar da palavra e inscreveu-se para falar o Srº Pedro.

O Srº Pedro, proprietário da Antiga Resinagem em Martingança Gare, começou por indicar que se deslocou a uma reunião na Junta da Martingança para solicitar a passagem para domínio publico da serventia da sua propriedade. Refere que até à presente data não recebeu qualquer tipo de resposta por parte da União de Freguesias.

Em resposta ao Srº Pedro, Valter Ribeiro esclareceu que o assunto não está esquecido e ainda não recebeu nenhuma resposta pois ainda está a tentar resolver a questão, refere ainda que a resolução é muito complicada sem a autorização dos confinantes. O mesmo disponibiliza-se a acompanhá-lo aos serviços competentes se for da sua vontade.

Ricardo Santos intervém perguntando se já tentaram falar com os confinantes ao qual Valter Ribeiro responde que segundo a informação dada pelo Srº Pedro existe dificuldade em chegar a acordo com os confinantes.

O Srº Pedro questiona se não haverá nenhuma Lei pela qual a serventia possa passar a domínio publico devido à sua antiguidade ao qual Valter Ribeiro responde que não é a Junta que pode decretar isso.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Dário Moleiro complementa que a boa vontade do Executivo acontece quando existe acordo com os confinantes, o Executivo até poderia apresentar uma proposta que seguidamente era impugnada por qualquer um dos confinantes que coloca uma ação.

Valter Ribeiro refere que nas últimas três assembleias foram apresentadas propostas semelhantes, mas sempre com a autorização de todos os confinantes.

O Srº Pedro reclama dos impostos que paga e expressa a tristeza pela falta de resposta ao qual Valter Ribeiro responde que ainda não a deram pois ainda estão a tentar resolver o assunto lembrando que o pedido foi feito em maio.

Ricardo Santos intervém acrescentando que se consultar um solicitador lhe dirá o mesmo, terá que ser um documento de cedência ao domínio público, para tal tem que se falar com os confinantes para ter a autorização dos mesmos. A minuta pode ser elaborada por qualquer advogado, que posteriormente é então apresentada à Assembleia para ser aprovada.

O melhor é consultar alguém especializado nessa área e colocar essa questão, essa pessoa pode lhe arranjar um documento para falar com os confinantes.

O executivo coloca-se à disposição para acompanhar o Srº Pedro a qualquer reunião com o intuito de resolver a sua situação se assim o desejar.

Por fim o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata desta sessão à aprovação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa, agradeceu a todos a sua presença e deu a sessão por terminada sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

O primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Lucília Soares